

GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO NA FORMAÇÃO DO TRADUTOR

Patricia Tuxi (UnB)

Eduardo Felipe Felten (IFG/UnB)

A Terminologia e a Tradução na Língua de Sinais Brasileira - LSB, como áreas correspondentes, crescem em reconhecimento e importância a partir da ciência terminológica teórica e prática na formação do tradutor. Para Rossi (2014) a dimensão lexical que ocorre na tradução leva o profissional a uma profunda pesquisa da sua própria língua, buscando os significados e conceitos sobre o léxico do texto a ser traduzido para compreender a teia de relações observáveis entre as palavras e reconstruir no texto-alvo a teia de inter-relações para manter a relação de coerência do texto na língua-fonte. Outro ponto também destacado pelo autor é a percepção de que é pela variável lexical que conseguimos compreender o universo intelectual dos sinais utilizados numa narrativa que serão relevantes numa tradução. Para Venuti (2002) o processo tradutório é um complexo de escolhas lexicais e atitudes que devem ser tomadas diante da forma e do conteúdo que se apresentam ao tradutor. Em resumo o autor aponta que se faz necessário ao TILS adotar mecanismos e estratégias que auxiliem na ampliação das visões com um fundo de reconhecimento do valor terminológico sem rebaixamento de seu conteúdo. Ato, segundo o autor, falho quando o intérprete se depara com um termo que apresenta um conceito difuso. Este trabalho é desenvolvido em virtude da importância da criação de um instrumento, no caso o glossário, que auxilie aos profissionais que atuam na área de tradução e interpretação de língua de sinais. Estes necessitam buscar possíveis verificações e validações nos momentos de trabalho e até mesmo no aprendizado constante que se faz no dia-a-dia da interpretação. Se faz necessário que o Surdo ao ingressar na academia onde há níveis de vocábulos específicos, tenha um profissional de TILS capacitado e com conhecimento das terminologias da área na qual vai atuar. Outro ponto que justifica esse trabalho e a necessidade de entender como ocorre o processo de criação dos sinais para o repertório terminológico que é utilizado pelo tradutor como um instrumento de acesso do Surdo a informação técnica e científica que é passada no meio educacional. A proposta dos autores é que o glossário seja utilizado pelos novos TILS, que ingressaram na universidade evitando assim uma nova “combinação” dos termos utilizados na área. A pesquisa tem como base uma metodologia que deve estar em concordância com o objeto de estudo que se tem e com os resultados que se pretende alcançar. A pesquisa desenvolvida tem como vertente a Socioterminologia, onde ocorrem os seguintes passos: reconhecimento e identificação dos termos na língua portuguesa sem equivalência para a LSB; coleta, organização e fichamento dos termos; organização do glossário baseado nas fichas e teste de fiabilidade junto aos alunos pós-graduandos do Laboratório de Língua Brasileira de Sinais – LabLibras, do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – LIP na Universidade de Brasília . Toda a pesquisa desenvolvida tem como objeto final um Glossário Bilíngue de Terminologias voltado para a área da Linguística, o qual servirá como um instrumento de base para o trabalho do tradutor intérprete e também como um recurso de formação para futuros TILS.